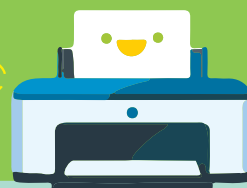


# TEMPO DE musical

3



Para ter “ouvido para a música” é preciso treiná-lo. Mas “treinar o ouvido” é importante para todos, não só para os músicos!... Se estás farto de ouvir a expressão “nunca me ouves”, experimenta escutar ativamente - até o som do ambiente! - e, talvez aí, a lengalenga habitual mude para “que ouvido apurado” ou para “que bom ouvinte”.



Imprime em versão económica e apenas as páginas que forem mesmo para usar.

Abre bem os ouvidos e escuta os sons que estão à tua volta.  
Identifica e enumera sons de diferentes locais. Verifica os exemplos.

Sons da escola

Campainha da escola

Sons da rua

Tampa do caixote do lixo a ser fechada

Sons do campo

Galo a cantar

Sons da praia

Ondas do mar a rebentar

Sons da estrada

Automóveis a buzinar

Sons do jardim

Crianças a brincar

Camião de varredura a limpar

••• Usa um gravador para registar alguns dos teus sons preferidos de cada local.

Há uma diferença entre ouvir e escutar: ouvir é um processo mecânico, que vai para além da nossa vontade, a não ser que se tape os ouvidos! Já escutar depende da nossa vontade em prestar atenção ao que nos rodeia e a

quem comunica, em tentar entender o que está a ser dito e em refletir sobre o conteúdo. Para a tua qualidade de vida é muito importante aprenderes a ouvir com atenção o que te diz o “outro” e o “mundo”.



Brinca ao “telefone sem fios”\*, usando mensagens ou palavras ambientais, como as seguintes.

●●● \*Jogo tradicional, de grupo e de roda, onde uma pessoa fala uma palavra ou frase ao ouvido ao ouvido da pessoa do lado e, assim sucessivamente, sem que os demais oiçam, até ao último participante. O último participante deve tentar adivinhar a palavra ou frase inicial.

- Lixo sem valor, vai para o contentor.
- Vandalismo não rima com civismo.
- Lixo do caminho guarda no bolsinho.
- Cocó do cão, não fica no chão.
- Reciclagem
- Reutilização
- Cantoneiro
- Resíduos



Cria os teus próprios efeitos sonoros.

- Reproduz, usando folhas de papel, o som do vento a passar pelas ervas das dunas.
- Imita, soprando por canos de cartão reutilizados, o som de uma tempestade de verão.
- Copia, usando pedrinhas, o som das ondas do mar a rebentar junto a um areal de seixos.
- Recria o som de bandos de aves, voando à beira-mar, usando diferentes vocalizações.
- Apresenta os sons criados ao mesmo tempo que projetas imagens representativas (como as ao lado).

●●● Desenvolve narrativas musicais diferenciadas a partir destas imagens.



Há uma contaminação silenciosa a tomar conta dos nossos oceanos: em 2050, se nada mudar, pode haver mais plásticos do que peixes no mar. Lixinhos abandonados ou mal-acondicionados, como pontas de cigarro, copos, luvas e máscaras descartáveis, sacos e tampinhas de plástico, tornam-se uma armadilha mortal para os animais costeiros e marinhos, acabando por “envenenar” o nosso prato. Lixo é sempre no lixo.